



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº Solene VIII

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 28 DE ABRIL DE 2004

ANO XXIX

Mesa Diretora

HERMAS BRANDÃO

Presidente - PSDB

ANDRÉ VARGAS

1º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI

2º Vice-Presidente - PDT

ARLETE CARAMÊS

3º Vice-Presidente - PPS

NEREU MOURA

1º Secretário - PMDB

GERALDO CARTÁRIO

2º Secretário - PSL

CLEITON KIELSE

3º Secretário - PFL

RENI PEREIRA

4º Secretário - PSB

EDSON PRACZYK

5º Secretário - PL

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo	Ângelo Vanhoni
Líder da Oposição	Durval Amaral
PTB.....	Carlos Simões
PFL.....	Plauto Miró Guimarães
PSDB	Valdir Rossoni
PMDB.....	Antonio Anibelli
PP	Duílio Genari
PT	Elton Carlos Welter
PDT	Barbosa Neto
PSL	Luiz Carlos Martins
PL	Mauro Moraes
PPS.....	Marcos Isfer
PSB.....	Dr. Luciano Ducci

Representação Partidária

PPMDB - 11: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Delegado Bradock - Dobrandino da Silva - Elza Correia - José Maria Ferreira - Nereu Moura - Rafael Greca - Vanderlei Iensen; PT - 09: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; PSDB - 08: Ademar Traiano (em licença) - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes da Silva Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio (em licença) - Nelson Tureck - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; PFL - 06: Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; PDT - 04: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; PPB - 04: Cida Borghetti - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli; PTB - 03: Ailton Araújo - Carlos Simões - Jocelito Canto; PPS - 04: Arlete Caramês (em licença) - Felipe Lucas - Marcos Isfer - Ratinho Júnior - Waldir Leite; PSB - 02: Dr. Luciano Ducci - Reni Pereira; PL - 03: Chico Noroeste - Mauro Moraes - Pastor Edson Praczyk; PSL - 02: Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins.

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
15ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE
EM HOMENAGEM AO
DIA DO TRABALHADOR,
REALIZADA EM
28 DE ABRIL DE 2004**

(quarta-feira)

Presidência do Sr. Deputado Marcos Isfer, secretariada pelos Srs. Deputados Mauro Moraes e Rafael Greca.

Às dezoito horas foi registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Hermas Brandão, André Vargas, Augustinho Zucchi, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Cleiton Kielse, Reni Pereira, Pastor Edson Praczyk, Ademir Bier, Ailton Araújo, Alexandre Curi, Antonio Anibelli, Ângelo Vanhoni, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Carlos Simões, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Delegado Bradock, Dobrandino da Silva, Dr. Luciano Ducci, Duílio Genari, Durval Amaral, Elio Rusch, Elton Carlos Welter, Elza Correia, Felipe Lucas, Fernando Ribas Carli, Francisco Bühner, Hermes Fonseca, Jocelito Canto, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes da Silva Litro, Luiz Nishimori, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Natálio Stica, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Nelson Tureck, Padre Paulo Campos, Pedro Ivo Ilkiv, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni, Vanderlei Iensen e Waldir Leite. Presentes ainda inúmeras autoridades civis, militares, eclesiásticas, representantes do Corpo Consular e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (Marcos Isfer)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente

SESSÃO SOLENE,

em homenagem ao Dia do Trabalhador, ocasião em que a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, a FOTRAPAR - Fundação Força Trabalhista do Paraná e a UNAECIC - União das Associações de Empregados das Cidades Industriais do Paraná, homenagearão personalidades pelos relevantes trabalhos prestados em prol da sociedade paranaense.

É com a máxima satisfação que anuncio a composição da Mesa.

(Lê):

Exmo. Sr. Deputado Marcos Isfer, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exma. Sra. Vera Mussi, Secretária de Estado da Cultura; Exmo. Sr. Dr. Gilberto Ferreira, Presidente da Associação dos Magistrados do Paraná, representando o Exmo. Sr. Desembargador Oto Luiz Sponholz, Presidente do Tribunal de

Justiça; Ilmo. Sr. Professor Walter Cezar, Diretor-Presidente da FOTRAPAR e UNAECIC; Exmo. Sr. Vereador João Paulo Salamuni, representando o Exmo. Sr. João Cláudio Derosso, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba; Exmo. Sr. Juiz Fernando Eizo Ono, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região; Exmo. Sr. Koichi Aoyama, Cônsul Geral do Japão; Exma. Sra. Deputada Elza Correia; Exmo. Sr. Deputado Mauro Moraes, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Rafael Greca, Propositor e 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, a ser cantado pelo Coral Paraná e Coral do Colégio da Polícia Militar e executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Paraná.

(É executado o Hino Nacional Brasileiro)

O SR. PRESIDENTE (Marcos Isfer)

Esta Presidência tem a honra de convidar a Deputada Elza Correia para que faça parte da Mesa, na 2ª Secretaria, em lugar do Deputado Rafael Greca.

Concedo a palavra ao Sr. Deputado Rafael Greca de Macedo, autor da proposição, aprovada por esta Casa de Leis, para saudar os nossos homenageados em nome deste Poder Legislativo.

O SR. RAFAEL GRECA

Sr. Deputado Marcos Isfer, neste ato presidindo a Assembléia Legislativa do Paraná; Exma. Sra. Professora Vera Mussi, Digna Secretária de Estado da Cultura; Exmo. Sr. Dr. Gilberto Ferreira, Presidente da Associação dos Magistrados do Paraná, que neste ato representa o Exmo. Sr. Desembargador Oto Luiz Sponholz, Presidente do nosso egrégio Tribunal de Justiça; Ilmo Sr. Professor Walter Cezar, presidente da Fundação da Cidade Industrial de Curitiba; minha cara Deputada Elza Correia, que o nosso partido, Partido do Movimento Democrático Brasileiro, espera vê-la eleita Prefeita de Londrina; meu caro Vereador João Paulo Salamuni, que neste ato representa o Sr. João Cláudio Derosso, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba; minha cara Vereadora Julieta Reis, também presente nesta cerimônia: Exmo. Sr. Juiz Fernando Eizo Ono, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região; Exmo. Sr. Koichi Aoyama, digno Cônsul Geral do Império do Japão; Exmo. Sr. Mauro Moraes, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Paraná; meu caro Major Anselmo, digno Secretário - Chefe da Casa Militar do Governador; Sra. Prefeita de Wenceslau Braz; Sr. Prefeito de Morretes; demais Prefeitos; Vereadores; dignas autoridades aqui presentes; Sr. Luiz Cláudio Romanelli, Diretor-Presidente da Companhia de Habitação do Paraná, Sr. Prefeito de Piraquara que muito nos honra e distingue com a sua presença.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. homenageados, minhas senhoras, meus senhores.

Reúne-se esta magna Assembléia, para celebrar o Dia do Trabalhador de 2004.

A ocasião é de memória, homenagem, reconhecimento, apreensão e esperança.

Pede-me a Fundação Força Trabalhista do Paraná, somada à União das Associações de Empregados da Cidade Industrial de Curitiba, que faça o elogio dos homenageados desta Sessão Solene, que representam a força trabalhadora do nosso Estado e da nossa adorada cidade.

Toda homenagem aos trabalhadores deve, essencialmente, começar na reflexão sobre o mandamento divino, expresso no livro do Gênesis: “Ganharás o pão do suor do teu rosto”. Esta instituição do trabalho mereceu eloqüente interpretação, no célebre livro “Oratio de Hominis Dignitate” - “Oração da Dignidade Humana”, do Florentino Pico della Mirandola, quando o mestre do Renascimento italiano nos ensina que, “ao contrário dos outros animais, o homem recebeu de Deus o direito de forjar o próprio rosto e o próprio destino”.

Escreve Pico della Mirandola estas palavras atribuindo-as a Deus Criador: “Oh, Adão, nós não te demos nenhum lugar determinado, nem uma fisionomia própria e definitiva, para que teu lugar e sua fisionomia e os dons que tu vieres a desejar, tu os tenhas e os possuas, de acordo com teus votos, e segundo tua vontade. Eu te instalei no meio do mundo, para que examines mais comodamente tudo o que nele existe. Senhor de ti mesmo, tendo a honra e a tarefa de modelar teu ser, tu te componhas da forma que preferires. Tu poderá degenerar em formas inferiores, que são animais, ou poderás, por decisão de teu espírito e por força de teu trabalho, ser regenerado, em formas superiores, que são divinas”.

Se é verdade que “somos o que fazemos”, trabalhar é preciso. E é preciso trabalhar com alegria. E trabalhar para a criação. Para completar a criação, a obra de Deus.

Para fazer brotar as cidades, as estradas, as pontes, erguer os hospitais, multiplicar os remédios, diminuir as dores. Confortar os que necessitam, para nos fazermos de Deus pelo trabalho, imagem e semelhança.;

Abrir as escolas, escrever os livros, acender luzes, espantar o mal, dissipar a ignorância, construir as casas, desenvolver a inteligência, repartir o pão, ensinar a fazer, ensinar a compreender e capacitar para a vida.

Merecedores do prêmio “Personalidades Empreendedoras do Paraná”, sereis distinguidos com o Pinheiro, símbolo da terra vermelha do Paraná, onde brotou a nossa civilização, nascendo entre os capitéis da pinha e do pinhão, na concepção que nasceu do trabalho do escultor João Tosin. Aqui viestes, distinguidos dentre os vossos colegas das mais diversas atividades do labor humano.

Hoje é a sua festa companheiros e companheiras! Estivesse no meu lugar Getúlio Vargas, eles vos chamaria “trabalhadores do Brasil”.

Sêde benditos vós, aqueles que sovam e multiplicam o pão da vida, com o fermento generoso do suor do seu esforço cotidiano.

Sejam bem-vindos e sejam benditos. Ouçam hinos, mereçam flores. Abençoada seja sua trajetória, desde o passado até aqui, e daqui até o futuro.

Mas também é preciso lembrar que a hora é sombria, é preciso lembrar dos que estão sem emprego. Estamos num país onde a esperança tem dado lugar à frustração, onde o presidente sindicalista acaba de ser vaiado na porta da fábrica onde militou e que o consagrou. O Brasil, onde as vozes que antes defendiam o salário-mínimo superior a 100 dólares, agora se preparam para anunciá-lo em minguados 260 reais, seguindo a perversa receita do que os noticiários oficiais chamam de “a lição de casa do FMI que precisamos fazer”.

Até quando, Senhor?

Até quando será nosso projeto de país pagar esta dívida inexplicável?

Alguma coisa assim, como se um pai de família dissesse aos seus filhos: “nós estamos endividados, então você não estuda, você não come, você não respira. Fica cancelado o sonho da casa própria. O médico e o remédio. O brinquedo no Natal. O bolo confeitado e a seresta, no aniversário. A flor no Dia das Mães. O anel dos enamorados, a aliança de casamento. A esperança no futuro”.

E até a credibilidade naqueles que passaram anos prometendo mudar as coisas.

Estamos no Brasil que conhece as maiores taxas de desemprego de sua história, o Brasil onde o programa Primeiro Emprego gerou ridículas 754 colocações, em um ano e meio de governo. Este mesmo Brasil, onde os nossos ministros da área econômica são celebrados pelos bancos internacionais, como servidores exemplares, que não assustam os mercados, que desfrutam da mesa dos poderosos do mundo, e dão aos bancos os mesmos lucros superlativos de todo tempo. Lucros tão superlativos quanto os 18 milhões de empregos prometidos e não gerados.

Até quando, Senhor?

Mas é preciso não perder a esperança. Afinal, nós somos brasileiros.

E o leite das crianças está sendo distribuído, dia 6 chegará a Piraquara; e a água barata, a luz de graça chegam às vilas populares, milhares de empregos foram gerados pela desoneração do ICMS porque o nosso Governador, graças a Deus, sabe que não se pode prometer em vão e chegar ao poder sem fazer aquilo que em tempo de eleição se promete, porque nada é difícil para quem ama e nada é difícil para quem tem caráter.

Mário Pedrosa, em 1926, numa carta a Lívio Xavier, escreveu: “a nossa tragédia é ver o Brasil pelo outro lado do binóculo: longe, muito ao longe, miudinho...”

Vamos trabalhar, para que a grandeza da Nação vire as lentes para o lado certo, e os nossos dirigentes tenham olhos para ver, e enxerguem o horizonte amplo da tarefa a ser cumprida, e sejam capazes de transformar a realidade dura do povo trabalhador brasileiro, no sonho

anelado há tanto tempo, e prometido com tanta eficiência nos comerciais da última campanha eleitoral.

Vamos trabalhar pelo direito de forjar o nosso próprio rosto e de traçar o nosso próprio destino, sem que os outros façam por nós. Somos o que fazemos. Quando fazemos bem feito, existimos. Nos outros dias, apenas duramos. Fazer bem feito o nosso ofício, é preciso. Nada é difícil para quem ama!

Peçamos a Deus e cobremos dos poderes constituídos, que não nos paguem com traição, o voto que demos com tanta esperança. Nada é difícil para quem ama! O Brasil não pode trabalhar apenas para pagar juros ao FMI. O Brasil precisa trabalhar para os seus filhos. Nada é difícil para quem ama! Que venha o dia em que possamos dizer, como poeta:

“Aqui está o pão, o vinho, a mesa, a morada;
O ofício do homem, a mulher e a vida;
A este lugar, corria a paz vertiginosa,
Por esta luz ardeu a comum queimadura
Honra as tuas mãos, que voam trabalhando”.
Honra as tuas mãos, quando estão trabalhando.
Nada é difícil para quem ama!

(Coral canta “Sou Paranaense”)

O SR. PRESIDENTE (Marcos Isfer)

Nesta oportunidade quero, além dos Vereadores Paulo Salamuni e Julieta Reis já nominados, nominar também o Vereador Antônio Bueno, que se encontra conosco.

Convido os Srs. Deputado Rafael Greca de Macedo e professor Walter Cezar, para que procedam à entrega dos certificados aos nossos homenageados.

Solicito ao Sr. Deputado Mauro Moraes, 1º Secretário deste Poder Legislativo, para que proceda à leitura dos termos do Prêmio Personalidades Empreendedoras do Paraná.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Mauro Moraes)
(Procede à leitura da honraria)

O SR. PRESIDENTE (Marcos Isfer)

Convido o Mestre de Cerimônia para fazer a chamada de alguns homenageados, lendo um breve currículo, que receberão a honraria, simbolicamente, em nome dos trabalhadores aqui homenageados.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIA (Paulo Gomes)

(Procede à leitura da relação dos 51 homenageados e currículos):

“**Abelmídio de Sá Ribas**, Coronel da Reserva, Presidente da Associação da Vila Militar.

Alcemar Boing, Diretor Administrativo da Boing Industrial CIC.

Amauri de Jesus Pereira, Tenente, professor e empresário - Diretor da Escola da Segurança Sports Center.

Antonio Luiz Noll, Diretor-Presidente das Lojas Renovar.

Antonio Osório Bueno dos Santos, Vereador de Curitiba.

Antonio Santos Laio Beira, empresário e Diretor do Auto Posto Santo Antonio - Cerro Azul / PR.

Benjamin Zanlorenzi Júnior, administrador de empresas, Diretor de Marketing do Círculo Militar do Paraná, Coordenador dos CONSEG's - Conselhos Comunitários de Seguranças do Paraná.

Carolina Batistão de Souza, Prefeita da Cidade de Wenceslau Brás.

Cel. Justino Henrique de Sampaio Filho, ex-Comandante do Policiamento da Capital, Coordenador Geral do DEPEN - Departamento Penitenciário do Paraná.

Celso Borges de Lima, Diretor do Sindicato Profissional dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Guarapuava.

Dante José Pirath Lago, médico, Gerente da Área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente da Indústria Volvo do Brasil Veículos CIC.

Denilson Pires da Silva, Secretário Geral da Federação de Trabalhadores em Transporte Rodoviário do Paraná e Presidente do SINDIMOC - Sindicato dos Motoristas e Cobradores nas Empresas de Transportes de Passageiros de Curitiba e Região Metropolitana.

Dr. Ivan Ribas, advogado Trabalhista, ex-Vereador, Assessor Político do Governo Requião.

Dr. Jean Carlos Santos, cirurgião dentista e Diretor do CENTPAR - Centro Paranaense de Formação Técnica.

Dr. Jônatas Pirkie, advogado criminalista e Vereador de Curitiba.

Dr. Jorge Azôr Pinto, catedrático em Direito, Delegado Geral da Polícia Civil do Paraná, representado por Dr. Marcus Vinícius Michelotto, Delegado de Polícia do Centro de Operações Policiais Especiais - COPE, da Capital.

Julieta Reis, Vereadora Municipal de Curitiba.

Dr. Luiz Alberto Franco Bordenowski, Ouvidor das Polícias Civil e Militar do Governo do Paraná, Presidente do SINCLAPOL - Sindicato da Polícia Civil.

Dr. Mário Sérgio Bradock, formado em Direito, Matemática, Letras, Farmácia e Bioquímica e Delegado de Polícia, atualmente Deputado Estadual, proponente desta honraria aos trabalhadores na Edição 2003.

Dra. Darli Rafael, formada em Letras e Direito, Delegada de Polícia Titular da Delegacia da Mulher de Curitiba.

Elisa Maria da Silva, psicóloga, Líder trabalhista e integrante da Delegacia da Mulher de Araucária / PR.

Helder Teófilo dos Santos, fundador e coordenador da Escola Polivalente de Curitiba, Presidente da AMLIPA - Associação dos Municípios do Litoral do Paraná, Prefeito de Morretes / PR.

Joacir Roberto Hinça, comunicador de Rádio e TV, empresário do ramo de transportes e de imóveis e bacharel em Direito.

João Guilherme Ribas Martins, profissional na área de Contabilidade, ex-Vereador, atualmente Prefeito de Piraquara / PR.

João Pereira, Diretor-Presidente da FEMOCLAM - Federação Comunitária das Associações de Moradores de Curitiba e Região Metropolitana.

José Carlos Ardizzzone Xavier - Administrador de Empresa, Diretor do CONSEG CIC, Presidente do SINTRAG - Sindicato dos Trabalhadores Gráficos de Jornais e Revistas do PR.

José Carlos Pereira Portela - Psicólogo, Consultor Técnico e Chefe do Serviço de Assistência Social da Assembléia Legislativa do PR, Autor do Livro "Raízes do Legislativo Paranaense e a Assembléia Legislativa do Nosso Tempo".

José Domingos Borges Teixeira - Radialista e jornalista, Vereador e Deputado, atualmente Diretor-Chefe da Câmara Municipal de Curitiba e Presidente de Futebol do Paraná Clube.

José Paulo Bonfim - Diretor-Presidente do SINTRAMOC - Sindicato dos Motoristas Manobristas e Lavadores em Estacionamentos no Estado do Paraná.

José Sorrilha Baladelli - Professor Estadual, Vereador e Presidente da Associação dos Professores de Iporã-PR.

Luiz Claudio Romanelli - Ex-Deputado Estadual, atualmente Presidente da COHAPAR - Companhia de Habitação do PR.

Luiz Pedro Di Lucca - Assessor para micro e pequenas empresas da Secretaria Especial de Relações com a Comunidade do Governo do PR e fundador e membro da Fundação Pedroso Horta, de Curitiba.

Manassés Oliveira da Silva - Sindicalista, presidente do SIEMACO - Sindicato dos Empregados e Empresas de Asseio e Conservação do Paraná, e também, Presidente da FEACONSPAR - Federação dos Empregados e Empresas de Asseio e Conservação do Paraná.

Major Anselmo José de Oliveira - Coordenador Estadual da Defesa Civil, Coordenador Estadual da Patrulha Escolar e Secretário Chefe da Casa Militar do Governo do Paraná.

Marcos Batista - Jornalista, administrador, Presidente da Rede Rádio e TV Educativa do Paraná.

Maria Elci Venâncio da Silva - Pedagogia com Pós-Graduação em Educação Especial e em Políticas Sociais, Secretária de Ação Social e Vice-Prefeita de Guaíra-PR.

Dr. Maurício Dalbaran de Castro Ribas - Advogado, professor de Direito Civil e radialista.

Odilon Liberali - Comerciante, ex-Vereador, Líder Trabalhista de Engenheiro Beltrão-PR.

Osmar Lubachewski - Presidente da Associação de Empregados da Empresa LACTEC - Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento.

Padre Marcelino Bravo Jacominis - Idealizador e mentor de brilhantes trabalhos religiosos com a Comunidade, padre da igreja Católica, originário de Campo Mourão-PR.

Paulo Kühn - 1º Tenente PMPR, músico, maestro da Banda da PM.

Paulo Salamuni - Procurador licenciado do Município de Curitiba, Presidente da União dos Escoteiros do Brasil, Vereador de Curitiba.

Prof. Daniel Helton da Silva - Técnico em Lazer do SESI - Serviço Social da Indústria-PR.

Prof. Romualdo Tomporowski - Catedrático em Ciências Contábeis, atualmente Gerente da Secretaria do Estado do PR de Educação.

Prof. João Evanir de Moraes - Fundador do Núcleo Regional de Educação de Telêmaco Borba.

Richardson Marquezanni - Mestrado em "Ciências do Movimento" pela Universidade Estácio de Sá, Diretor Técnico Coordenador de Esporte da Indústria SIEMENS CIC.

Roberto Luiz Perussi - Empresário no ramo de cal, calcário e transporte, Prefeito Municipal por duas gestões de Almirante Tamandaré-PR.

Sérgio Gonçalves Lima - Professor, Diretor-Presidente do SINPROPAR - Sindicato dos Professores no Estado do Paraná.

Soni Aluicio Kunzel - Técnico em Segurança do Trabalho há 15 anos empregado na COCAMAR - Cooperativa Agroindustrial de Maringá-PR.

Tito Mori - Diretor da FETROPAR / do Instituto São Cristóvan, Diretor da Associação de Moradores Itatiaia e Presidente do SINTRAMOTOS - Sindicato dos Condutores de Moto de Curitiba.

Vicente Tarcísio Machado - Oficial da Reserva do Exército, mestrado em Metodologia de Ensino Superior, Analista da Secretaria da Segurança do PR.

O SR. PRESIDENTE (Marcos Isfer)

Dando continuidade à solenidade, convido o Mestre de Cerimônia, para nominar os demais homenageados aqui presentes, que também receberam esta distinta honraria.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIA (Paulo Gomes)

(Lê):

Homenageados:

Adácio Schramm; Adão Ary dos Santos; Adélcio dos Santos Bonfim; Adelino Margonar; Ademir Rocha Jess; Adilson José dos Santos; Ailton Alves de Oliveira; Aldo Lubes; Alexandre Souza de Azambuja; Algaci Ormário Tulio; Amadeu Luiz de Mio Geara; André Luis Guisellini; Andrea Nogaroli; Antonia Maria Ferro; Antonio Agostinelli; Antonio Altair Mendes Maciel; Antonio Augusto Dalfollo Ortiz; Antonio Carlos Ribas; Antonio Cesar de Oliveira; Antonio da Silva Fernandes; Antonio dos Santos Bueno; Antonio José Lopes; Antonio Marcos Montaldi; Antonio Vicente da Silva; Aparecida Rosalina

de Souza Xavier, Aparecido Soares de Oliveira; Aristides Chagas Loureiro; Arlei Leal; Armando Dias; Aziz Abdulla; Belisário Hulyk Rey Fortes; Belony Maria do Nascimento; Carlos Alberto Pereira; Carlos Antônio Gusso; Carlos Pertel; Carlos Roberto Miscoli; Carlos Rubens Molli Júnior; Carmelino Rodrigues da Silva; Charlston Franco Keller; Clarice Galvão Kenpa; Cláudio Marques da Silva; Cristiano Uniga Bajdiuk; Daniel Reis; Davi dos Santos; Diomar Francisco da Silva; Dirceu Cesar Araújo Polli; Dirceu Domingo Fernandes; Dobrandino Gustavo da Silva; Douglas Arruda Leão; Edson Santos Batista; Eduardo Dudek. Eliana Moreira Sula; Eliane Benedetti; Elias da Cruz; Emídio Nicodemos Angelotti; Endy Paulo Chaves; Erica Maria Maestri/ Evaldo Benedito Graboski; Fábio Camargo; Flazio Gorges “Polaco do Pérola”, Francisco Assis da Silva; Francisco Carlos de Almeida; Gabriel Collatusso; Geraldo Pereira de Lima; Geraldo Vieira de Magalhães; Gerson Luiz Morais Ribeiro; Gessé Pedro de Oliveira; Gilson Pereira; Hamilton Anselmo da Silva; Hamilton José Marques; Hudson Pinno de Mello; Indiamara do Rocio Szczepanik; Iracema Ferreira de Oliveira Tinte; Iranei da Silva Fernandes; Irene Ferreira de Araujo Rovaneli; Ivo Pedroso; Izonel Vilela de Moraes; Jairo Marcelino da Silva; Jesuel Laureano Souza; João Deolindo Lucca; João Luiz Simões Cordeiro; João Wilson Oroski; Joaquim Batista da Silva Filho; Jonas Pereira; Jorge de Jesus Chiesorin; Jorge Suzuki; José Antonio Camargo; José Antonio Pase; José Atdides Nichele; José Inácio Skoteski, José Justino dos Santos; José Lourival Carvalho Nelo; José Luiz Kogeraski; José Maurino de Oliveira Martins; José Ney da Silva; José Stringuetto; José Thur; José Vicente de Lima; Junior Franco Mikulski, Jurandir Baptista Salgueiro; Laís de Calixto; Lanes Randal Prates Marques; Léa Medrek; Leonina Gois de Oliveira; Leopoldo de Castro Campos; Luiz Carlos Saragiotto, Luiz de Mauro; Luiz Fernando Caetano; Luiz Galvani Marim; Luiz Serapião da Cruz; Magda Sueli Marinho Conselvan; Marcelo Zanão; Marcos Antonio Batista; Maria da Graça Fossile Wolf; Maria da Paz Senna Basso; Maria Neuza Antunes Santos; Mario Cardoso; Marlize de Fátima Mazzucco Paludo; Miguel Isaias de Souza; Milton Garcia; Milton Mário da Silva; Moutih Ibrahim; Nadia Beatriz Graf; Natalino Lemes da Costa; Nathaniel Martins Brandão Júnior; Ney Silva; Nicolau Ernesto Jubanski; Nillo Lipinski; Nilto Alves Lemes; Norberto Alves; Olímpio Mainardes Filho; Osmair Xavier da Costa; Oswaldo Nascimento Junior; Paulo Antonio da Silva; Paulo Botelho Mendes; Paulo Roberto da Costa Serrano; Paulo Roberto Lourenço; Paulo Tupinambás Bastos; Reginaldo de Jesus Galhardo; Reinaldo Pereira do Vale; Renato Alves; Reni Terezinha dos Santos; Rilton Boza; Rodrigo Marcelo Wzorek; Roque Basso; Rosana da Silva; Rosenilda Aparecida dos Santos; Rosimeri Elias Rocha; Sandro Roberto dos Santos; Sergio Fernandes Stacheski, Sérgio Santana Pequeno; Silas Barbosa e Silva; Sinval Zaidane Lobato Machado;

Suzana Schwansee Molli; Ubiratan da Silva; Valdemar Ribeiro do Nascimento; Valdevino Cordeiro Magalhães; Valter Rodrigues de Carvalho; Vanilda Voltolini Ribas; Vilmar Francisco dos Santos; Walter Colombo; Walter Xavier Júnior; Willyams Charlles Ferreira e Wilmar Coture.

(Banda faz uma homenagem aos trabalhadores com a canção Gralha Azul)

O SR. PRESIDENTE (Marcos Isfer)

Concedo a palavra ao Exmo. Sr. Luiz Cláudio Romanelli, Diretor-Presidente da Companhia de Habitação do Paraná- Cohapar.

O SR. LUIZ CLÁUDIO ROMANELLI

Boa-noite a todos!

Exmo. Sr. Deputado Marcos Isfer, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Dr. Gilberto Ferreira, Presidente da nossa Associação de Magistrados neste ato representando o Presidente do Tribunal de Justiça; Ilmo. Professor Walter Cezar, que proporciona este evento espetacular; Exmo. Vereador Paulo Salamuni, representando neste ato o Presidente da Câmara de Vereadores de Curitiba; Exmo. Sr. Juiz Fernando Eizo Ono, Presidente do TRT da 9ª Região; Exmo. Sr. Koichi Aoyama, Cônsul Geral do Japão; Exmo. Sr. Deputado Mauro Moraes, exercendo neste ato a 1ª Secretaria da Mesa desta Casa de Leis; Exma. Sra. Deputada Elza Correia, que neste ato, representa a 2ª Secretaria e Exmo. Deputado Rafael Greca que foi o proponente desta Sessão Solene, de entrega da honraria que é conferida a muitos dos presentes e que proporciona fazer com que o Paraná possa continuar fazendo valer o nosso meta-discurso que é a terra de todas as gentes.

É só ver a nominata das pessoas que foram homenageadas que se vê a diversidade espetacular do nosso Estado que faz com que sejamos um Estado progressista e que tem, de fato, uma economia, uma sociedade dinâmica.

Eu tive a honra de ter sido convidado pelos promotores deste evento de falar em nome dos homenageados. É uma tarefa muito difícil, até porque, certamente, há pessoas muito mais habilitadas com o vernáculo do que eu, e certamente com maior preparo intelectual mas procurarei me desincumbir da melhor forma possível.

Companheiros e companheiras!

Amigos trabalhadores e empreendedores do Paraná!

É uma honra falar em nome de personalidades que se destacaram pelo trabalho que desempenham.

Eu queria, professor Walter Cezar, dizer-lhe que nos sentimos muito honrados em participarmos dessa solenidade. É um evento já tradicional e que, certamente, congrega bem o que deve ser o espírito deste dia 1º de Maio, porque temos aqui Prefeitos, Prefeita, pelo menos uma, tem a nossa Vice-Prefeita Maria Alcir, vereadores,

enfim, personalidades das mais diversas áreas, trabalhadores, empresários, prefeitos, sindicalistas, militantes no movimento, sindicatos, muitos aqui presentes, todos os empreendedores, enfim, porque assim que este prêmio nos nomeia.

Desde 1889, os trabalhadores fazem do Primeiro de Maio um dia de luto e também de luta. É um dia de luto. Em homenagem aos trabalhadores que tombaram em 1886, na luta por melhores condições de trabalho. Na época a jornada de trabalho era de 16 horas diárias e nem mulheres e crianças eram poupadas nas mais precárias condições.

É um dia de luta mas, hoje, uma luta diferente, pautada pela reflexão. Rever conceitos e fazer uma análise política do processo econômico e social mundial pelo qual estamos vivendo e ajudando a construir. Ainda mais neste movimento que temos como presente, a principal liderança dos trabalhadores da história do Brasil.

Movido de orgulho e também de muita preocupação e de responsabilidade por parte de todos nós trabalhadores e cidadãos.

É hora de nos perguntarmos: como estamos nos apropriando do que a natureza nos oferece? Como os países ricos têm se valido do trabalho e da riqueza dos mais pobres? O que significa a globalização para o terceiro mundo?

O desenvolvimento do capitalismo colocou a produção a serviço do capital financeiro, um dos propulsores da dita “globalização” - que aumentou a riqueza e as desigualdades, e continuamos a falar em crescimento!

A guerra do Iraque, que pelo que tudo indica, está apenas começando, onde está em jogo a segunda maior reserva de petróleo do mundo, revelou a incapacidade do neoliberalismo em manter sua hegemonia mundial através de medidas apenas econômicas e políticas.

O modelo de crescimento econômico até agora conhecido tem um limite e nunca trará o desenvolvimento humano necessário. E tenta “resolver” seus limites através do conflito, da guerra e da destruição.

Temos que rever esse modelo, temos que mudar o nosso olhar sobre a realidade e considerar a vida no Planeta, os recursos naturais têm um limite - há uma previsão de que em 2020 o mundo terá sérios problemas de água, por exemplo. O Brasil que detém uma grande reserva, será alvo do mundo em muito pouco tempo.

O que temos pesquisado, estudado, investido, feito de sério e consistente a esse respeito? Que políticas estratégicas temos implantado neste sentido? As mudanças têm sido rápidas, mas a contradição entre capital e trabalho ainda permanecem, ou ainda, criou um exército de reserva sem precedentes que nem Marx previu!

Para concluir, gostaria de lembrar o final do discurso de Ruy Barbosa aos formandos de 1920, da Faculdade de Direito de São Paulo:

“Eia, senhores! Mocidade viril! Inteligência brasileira! Nobre Nação explorada! Brasil de ontem e

amanhã! Dai-nos o de hoje, que nos falta. Mãos à obra da reivindicação de nossa perdida autonomia; mãos à obra da nossa reconstituição interior; mãos à obra de reconciliarmos a vida nacional com as instituições nacionais; mãos à obra de substituir pela verdade o simulacro político da nossa existência entre as nações. Trabalhai por essa que há de ser a salvação nossa. Mas não buscando salvadores. Ainda vos podereis salvar a vós mesmos.

Não é sonho, meus amigos: bem sinto eu, nas pulsações do sangue, essa ressurreição ansiada. Oxalá não se me fechem os olhos, antes de lhe ver os primeiros indícios no horizonte. Assim o queira Deus”.

Nós, todos nós, temos que construir, em conjunto, “os primeiros indícios no horizonte” o qual infelizmente o mestre Ruy não conseguiu divisar.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Marcos Isfer**)

Concedo a palavra ao Ilmo. Sr. Ivan Ribas, que falará em nome dos homenageados.

O SR. IVAN RIBAS

Exmo. Sr. Deputado Marcos Isfer, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná neste ato; Exma. Sra. Vera Mussi, Secretária de Estado da Cultura, neste ato representado o nosso combativo, nosso honesto, nosso guerreiro Governador Roberto Requião que tem sido para o Brasil um exemplo de dedicação aos mais pobres e humildes que tanta esperança depositaram não só nele como no nosso Presidente da República; Exmo. Sr. Dr. Gilberto Ferreira, Presidente da Associação dos Magistrados do Paraná, representando o Exmo. Sr. Desembargador Oto Luiz Sponholz, Presidente do Tribunal de Justiça; Ilmo. Sr. professor Walter Cezar, Diretor-Presidente da FOTRAPAR, UNAECIC e Presidente do Conselho Trabalhista do PMDB; Exmo. Sr. Vereador João Paulo Salamuni, representando o Exmo. Sr. João Cláudio Derosso, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba; Exmo. Sr. Luiz Fernando Eizo Ono, Presidente do TRT da 9ª Região; Exmo. Sr. Koichi Aoyama, Cônsul Geral do Japão; Srs. Prefeitos que nos dão a honra de estar aqui, nosso Prefeito de Piraquara; Prefeito de Morretes; a Prefeita de Wenceslau Braz, essa alegre mulher, exemplo de dignidade no trato da coisa pública; Exmo. Sr. Major Anselmo, Chefe da Casa Militar; dignas demais autoridades; Deputados; Vereadores, senhoras e senhores:

(Lê):

“Que sejam minhas primeiras palavras de agradecimento aos meus bondosos colegas homenageados, que por excessiva condescendência, me conferiram a honrosa missão de representá-los nesta histórica tribuna. Tenho a certeza que estou aqui muito mais pela bondade dos senhores e muito menos pela minha sapiência.

Não se preocupem, me esforçarei para ser breve. Tentarei não abusar da notória paciência dos senhores, não farei como senador Catilina aos seus colegas de

Senado, que ensinou do Senador Cícero, aquela famosa frase lapidar: “*Kuasque tante abutere Catilina pacienciae nosta*”. Portanto espero esgotar o meu improviso antes de esgotar as vossas paciências.

Nossos penhorados agradecimentos, aos Srs. Deputados e Deputadas que nos acolhem com generosidade e elegância. Salientamos que valorizamos a importância dos legisladores. Os senhores ao longo da história do Paraná, souberam fazer desta Casa uma verdadeira trincheira das liberdades e da cidadania, enfrentando corajosamente aqueles que tentavam calar a boca do povo, e também transformaram em leis boas os anseios maiores da nossa gente.

Consideramos o Legislativo do Paraná, como o abrigo de homens e mulheres honrados, como preconizava a Carta de Emancipação Política do Estado do Paraná assinada pelo Imperador, dirigida a Zacarias Góes de Vasconcelos nosso primeiro governador.

Nossa eterna gratidão ao professor Walter Cesar, autor da homenagem que recebemos, que é, sem dúvida, uma daquelas figuras singulares e carismáticas, que fizeram de sua vida um eterno exercício de trabalho e doação.

Walter Cesar, nascido em Ibioporã, no Estado do Paraná, portanto um autêntico “Pé Vermelho”, é filho da saudosa Sra. Valda Silva e do Sr. Edson Cesar, construtor de obras que apesar da avançada idade ainda continua abrindo estradas. O professor Walter Cesar, embora operário e filho de operários, é incansável e pertinaz; mesmo com poucos recursos, fez três cursos superiores, possui várias pós-graduações, é catedrático e mestre pela PUC. Além do que, é presidente da FOTROPAR - Fundação da Força Trabalhista do Paraná, Presidente da UNAECIC, - União das Associações dos Empregados da Cidade Industrial, Presidente do Conselho Trabalhista do PMDB, e da SOFRE - Sociedade da Apoio e Orientação aos Familiares e Menores Filhos de Preso. É coordenador de implementação dos Conselhos Trabalhista do PMDB do Paraná.

É casado com a ilustre e combativa advogada Luzia Faveta, e ainda como se tudo isso não bastasse, teve tempo de ser pai de sete filhos que o acompanham em sua labuta diária. O professor Walter Cesar possui, sem dúvida, uma biografia invejável, fruto como disse, de seu trabalho contínuo e honrado.

Senhoras e senhores!

Segundo o historiador inglês Will Durant, “A atividade laboral exercida pelo homem em benefício próprio e da comunidade, fez com que ele deixasse a condição de mero expectador da história, para ator, agente e transformador de seu próprio destino”. Portanto, o homem, ao assumir essa função, deixou de ser contemplativo e viver olhando para o seu próprio umbigo, para ser um criador de riquezas, um realizador à imagem de seu próprio criador.

O homem, ao deixar o Jardim do Eden, expulso em virtude da sua desobediência para com o seu cria-

dor, foi alvo de sua ira, e para sobreviver precisou trabalhar, pois dali em diante “comeria o pão do suor de seu rosto”, segundo o Livro Gênesis, da Bíblia. Em princípio, o homem, magoado por perder a boa vida no Paraíso, imaginou que estava sendo penalizado pelo Criador. No entanto, o tempo demonstrou que Deus, na verdade, o estava contemplando com a possibilidade de tornar-se, através do trabalho, mais semelhante a Ele, seu Criador, segundo Fustel de Couboldanges, na sua magnífica obra “A Cidade Antiga”. Ao ler-se a história da humanidade, observa-se que o homem, quando induzido a erro pela Igreja da Idade Média, passou a ver o trabalho como atividade menor, humilhante e indigna, imediatamente o mundo mergulhou numa escuridão da idade média, onde proliferaram as guerras, as pestes e a miséria. Somente deixando esse estado de vida miserável, por volta do século XV, quando iniciou-se na Itália e espalhou-se por toda Europa, uma nova era de luzes, riquezas e desenvolvimento em todas as áreas. E aí surgiram os descobrimentos de novas terras, o desenvolvimento das artes e por consequência vieram ao mundo Leonardo da Vinci, Michelangelo, Colombo, Martinho Lutero, e tantos outros. Manifestando-se nos homens a essência divina que nasce com todos nós, porque, afinal, de contas, somos filhos do Arquiteto do Universo.

Hoje em dia trabalhando em nossas atividades diárias, nada mais fazemos que obedecer a Deus, que certamente nos deu vida para sermos generosos, criativos e, sobretudo, solidários. É o que tentamos fazer.

Finalizando, dedico a todos os senhores a mensagem deixada por um ser obviamente superior, anônimo, encontrada no século XVI no altar de uma catedral na França que inspirará cada vez mais sermos úteis e generosos aos nossos semelhantes:

“No meio do barulho e da agitação, caminhe tranquilo, pensando na paz que você pode encontrar no silêncio; procure viver em harmonia com as pessoas que estão em seu redor sem abrir mão da própria dignidade; fale a sua verdade clara e mansamente, escute a verdade dos outros, pois eles também têm a sua própria história; evite as pessoas agitadas e agressivas, elas afligem nosso espírito; não se compare aos demais olhando as pessoas como superiores ou inferiores a você, isso tornaria sua vida superficial e amarga; viva intensamente os seus ideais e o que você já conseguiu realizar; conserve o interesse pelo seu trabalho. Por mais humilde que seja ele, é um verdadeiro tesouro na contínua mudança dos tempos; seja prudente em tudo que fizer porque o mundo está cheio de armadilhas, mas não fique cego para o bem que sempre existe; há muita gente lutando por nobre causas em toda, parte; a vida está cheia de heroísmo. Seja você mesmo, sobretudo não simule afeição e não transforme o amor numa brincadeira, pois no meio de tanta aridez ele é perene como uma relva; aceite o carinho e o conselho dos mais velhos e seja compreensivo com os impulsos inovadores da juventude; cultive a força do espírito. Você

estará preparado para enfrentar as surpresas da parte adversa.

Não se desespere com perigos imagináveis. Muitos temores têm sua origem no cansaço e na solidão. Do lado de uma sadia disciplina, conserve para consigo mesmo uma imensa bondade.

Você é filho do Universo, irmão das estrelas e árvores, você merece estar aqui e mesmo, que você não pode perceber, a Terra e o Universo vão seguindo o seu destino”.

Muito bem senhoras e senhores, espero que esta modesta mensagem os leve para os seus lares com a certeza de que o trabalho é, realmente, a salvação da nossa Nação e de toda humanidade.

Muito obrigado!

**(Coral do Colégio da Polícia Militar canta
“No Meu Paraná”)**

O SR. PRESIDENTE (Marcos Isfer)

Concedo a palavra ao Professor Walter Cézar, que falará em nome das entidades FOTRAPAR e UNAECIC, que representa.

O SR. WALTER CÉZAR

Exmo. Sr. Deputado Marcos Isfer, que nesta oportunidade, de maneira espetacular, representou o Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, Hermas Brandão. Há três anos esta Casa abriu as portas para que transformássemos num ato público legislado a honraria dos trabalhadores em comemoração ao Dia Internacional do Trabalho; ao saudá-lo, quero saudar a todos os Parlamentares desta Casa, que de maneira direta ou indireta, durante este período, sempre prestigiaram a vida e a honra dos trabalhadores; ao saudar o nosso Deputado Mauro Moraes, saúdo os demais componentes da Mesa de característica masculina; ao saudar à Dra. Suzana, homenageada nesta oportunidade, saúdo a todas as mulheres homenageadas nesta oportunidade; ao saudar o Carlos Gusso, empresário da Rizotolândia, que tantos empregos dá e proporciona dentro do nosso Estado, saúdo a todos os empresários homenageados nesta oportunidade; ao saudar o Tenente Amauri Pereira, que forma tantos profissionais para gerar esperança e emprego na área de segurança, saúdo a todos os demais profissionais de ordem liberal que proporcionam com a esperança de um povo cada vez mais empolgado com a esperança de um país; ao Deputado Rafael Greca a nossa eterna gratidão de poder ter recebido a sugestão e o pedido para poder trazer a esta Casa a proposição deste ano para realizarmos mais uma edição dos nove anos da honraria dos trabalhadores em comemoração do Dia Internacional do Trabalho.

Sem dúvida, Deputado, ao trazer para esta oportunidade, no dia 28 de abril esta honraria, mais uma vez a sua pessoa, com a Casa, demonstra, não respeito pela FOTRAPAR e a UNAECIC, mas o respeito com todos os

210 homenageados desta noite que foram diplomados por sua história de amor, de dedicação, de doar a própria vida para poder, de uma maneira ou de outra, desenvolver o seu trabalho.

Como líder trabalhista, eu não represento a face da minha vontade, obviamente que declinando a fé em Deus e à alma de minha mãe, se pudesse, neste momento, ter uma conversa mais particularizada, eu diria: “mãe, obrigado!” Sonhar não é fácil, fazer é quase impossível, principalmente para nós, operários e trabalhadores deste País. Sem dúvida, eu represento a vontade daqueles que de maneira direta ou indireta colaboram com nossas instituições.

Ao saudar o Toninho Minhoqueiro, de Piraquara, nosso Diretor de Direitos Humanos, saúdo a todos os diretores de ordem masculina de nossas entidades, totalizando 26 voluntários; ao saudar a Dra. Luzia, que Deus lhe abençoe, em proporcionar do seu desdobramento a vontade de querer servir à sociedade. É difícil ser voluntário do País, mas é gratificante, fazer o que se ama!

A FOTRAPAR e a UNAECIC amam o que fazem! São gratas a Deus pelo que faz e são gratas a vocês, pela história magnífica que têm!

Quando olho a história do Portella, dentro desta instituição, eu fica analisando: “Meu Deus, como é difícil cumprir o primeiro dia de trabalho”! Quando se tem o primeiro, o segundo ou tantos empregos, mas Portella, como é grandioso saber que tem gente tão magnífica para cumprir 31 anos de trabalho! A sua história representa tantas histórias iguais, nesta oportunidade, nesta Casa, proporcionada pela história do Parlamentarismo do Paraná, que dá um exemplo nacional. Por pesquisa da nossa entidade que também trabalha com pesquisa, nenhum Parlamento no Brasil, dos Estados, tem uma honraria lembrando a história exemplar de cada um.

O pronunciamento do digníssimo Luiz Cláudio Romanelli, faz lembrar com muita precisão que a história do trabalhador é uma história que não é feita de agora e não é feita somente pela alegria. Poucos sabem que 1º de Maio representa a morte de muitos trabalhadores nos Estados Unidos que se manifestaram em função das dificuldades de emprego e foram perseguidos, mortos, assassinados. Está aí, então, o 1º de Maio.

A FOTRAPAR, instituição caçula deste Estado na área trabalhista, sente-se imensamente honrada em poder lembrar um pouquinho os tantos e tantos milhões de brasileiros e paranaenses que de uma maneira ou de outra contribuíram para sua história no dia-a-dia.

Estava analisando a história rápida do Major Anselmo, talvez olhando para trás parece que foi ontem que ele deve ter sido recruta ou soldado, não chegou a major de um dia para outro, sofreu muito e teve muitas alegrias, mas só chegou lá porque acreditou em si próprio. Cada homenageado desta noite representa as várias histórias que geram esperança neste País e neste Paraná.

Caminhando para o final da minha fala, nós, de fábrica, não somos bons de discurso, mas falamos com a

alma e com coração. Gostaria de trazer à frente cada um dos que aqui estão, gostaria de poder gritar: “Parabéns! Parabéns! Parabéns! Que Deus te abençoe! Você é um exemplo que tem que ser copiado!”

Neste Brasil tem muitos jovens e crianças copiando tantos exemplos pobres e inaceitáveis. Um dos motivos da criação da honraria dos trabalhadores denominado “Prêmio personalidade Empreendedora do Paraná”, que o digam os nossos diretores cooperadores, foi exatamente tentar despertar que os bons exemplos, os bons personagens precisam ser vistos, lembrados, mostrados e jamais esquecidos. Essa é a nossa intenção com a honraria dos trabalhadores nessa sua 9ª edição, realizada no dia de hoje.

Os familiares que aqui se fazem presentes, os amigos, os parentes, obrigado! A história só é possível quando se tem aceitação; vocês aceitaram a história de quem é de vocês, por isso, se eu pudesse gritar para o mundo, eu gritaria: “Parabéns, Deus, a todos os homenageados nesta noite, que representam as várias regiões do Estado e de Curitiba, representando o trabalhador brasileiro, em especial o paranaense, que tem como exemplo maior de trabalhador neste Estado o próprio Governador Roberto Requião!

A Assembléia, por bondade dos Parlamentares e do seu Presidente Hermas Brandão, estará, logo depois, aqui recepcionando todos nós com um coquetel no saguão.

Que Deus abençoe a todos! Muito Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Marcos Isfer**)

Esta Presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das autoridades civis, militares e eclesiásticas, dos representantes do corpo consular, do Coral Paraná, do Coral do Colégio da Polícia Militar, da Banda de Música da Polícia Militar do Paraná, bem como dos demais presentes que aqui compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo paranaense, convidando a todos a se dirigirem ao salão social deste Poder, onde os homenageados receberão os cumprimentos.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, após o que estará encerrada a presente Sessão.

(**Execução do Hino do Paraná**)

Levanta-se a Sessão.